



**PROCESSOS SELETIVOS DOS CURSOS DE MERGULHADORES  
AUTÔNOMOS DE RESGATE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO  
GRANDE DO SUL (CBMRS) NOS ANOS DE 2010 E 2015.**

**INTRODUÇÃO**

Trabalho como mergulhador de resgate no Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS) desde o ano de 2009 e sempre tive a intenção de realizar um estudo sobre esta atividade muito peculiar e de extremo risco, aonde 90% das situações de emprego se devem a busca e localização de vítimas em óbito. Ao concluir o Curso de Bacharel em Educação Física, e, possuindo o Curso de Mergulho Autônomo de Resgate (CMaut), despertei o interesse em realizar uma pesquisa nessa área em razão de constatar metodologias diferentes no processo formativo das turmas de CMaut do RS.

**OBJETIVO**

A presente pesquisa buscou comparar de forma quantitativa os cursos e formandos, através da análise objetiva das grades curriculares dos cursos de mergulhadores autônomos de resgate do corpo de bombeiros do Rio Grande do Sul (CBMRS) de 2010 e 2015, e, de forma qualitativa em razão da observação individual dos formandos para que, posteriormente, possa vir a ser utilizado como um parâmetro, na busca de uma melhor metodologia.

**MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia do estudo é de caráter qualitativo, com sua coleta de dados baseada nos editais dos cursos, documentos fornecidos pelo GBS e um Roteiro de entrevista semiestruturada aplicada à 02 mergulhadores de resgate do ano de 2010, 02 mergulhadores de resgate do ano de 2015, 02 coordenadores de cursos de mergulhadores autônomos de resgate, sendo um de 2010 e outro de 2015 e 01 executor dos dois cursos (2010 e 2015), todos pertencentes ao Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS). As entrevistas foram gravadas e transcritas em suas íntegras.

## SOBRA SA RESCUE – SC 2016

Na busca por uma melhor discussão e análise dos dados, foram classificadas 02 categorias consideradas centrais para a condução da pesquisa: Práticas de natação e técnicas de mergulho e treinamento físico específico.

**RESULTADOS:** A tabela abaixo mostra o número de iniciantes e formados de cada curso, juntamente com as cargas horárias das disciplinas centrais.

Tabela: Curso de mergulhador autônomo (CMaut); Iniciantes (Inic.); Formados (Form.); Práticas de natação e técnicas de mergulho (PNTM) e Treinamento físico específico (TFE).

CMauts	Nº Inic.	Nº Form.	CH PNTM	CH TFE
2010	17	8	100h	40h
2015	42	30	160h	65h

Observou-se que o curso de 2010 obteve 47,06% de número de formados, enquanto que, no curso de 2015 o índice foi de 71,43%, esta elevação da taxa está diretamente ligada ao aumento das cargas horárias das respectivas disciplinas e suas formas de metodologias empregadas.

## CONCLUSÃO

Evidenciou-se que, com a mudança de metodologia aplicada no CMaut de 2015, os participantes passaram a vivenciar, tanto em carga horária quanto em práticas, mais especificidades da função, conseqüentemente, o curso passou a ser menos eliminatório e sim, um curso formador de mergulhadores, nos quais somente àqueles que não se adaptaram a função foram desligados. A partir desses dados será possível estruturar cursos de mergulhadores autônomos de resgate com mais qualidade, ainda mais técnico, com ênfase na objetividade em relação às exigências da atividade, possibilitando que haja um crescimento da instituição e dando uma resposta mais qualificada e competente para a sociedade.

## REFERÊNCIAS (CONTATOS)

Adriano da Silva;

(51) 9253-8029 e (51) 95050274

E-mail: [adriano.mergulhador@hotmail.com](mailto:adriano.mergulhador@hotmail.com)

TEMA

Resgate